



Negociações Caderno Reivindicativo

A Comissão de Trabalhadores terminou esta semana, mais uma ronda de reuniões de negociação do caderno reivindicativo. Continuamos empenhados em alcançar um pré-acordo que vá ao encontro daquilo que são as expectativas dos trabalhadores. Assim e até á data de hoje, estes são os pontos principais pré acordados, **mas ainda não fechados** e que passamos a descrever:

- Acordo a dois anos com inicio a 1 de janeiro de 2022, até 31 de dezembro de 2023.
- Aumento salarial de 2% com um mínimo de 25€ para 2022 e de 1.8% com um mínimo de 30€ para 2023.
- Manutenção dos prémios de fim de semana.
- As duas pausas passam a ser de 10 minutos.
- Criação da letra “G” para desbloqueamento dos topos de carreira após os 48 meses com um aumento de 2% em relação à letra “F” nos vários níveis.
- Transformação do prémio de 2022 em 22 dias não trabalháveis de forma a garantir a manutenção da 4ª equipa. Nesta proposta está salvaguardado o pagamento do prémio proporcionalmente a um aumento de volume da produção prevista.
- 3 dias especiais sem critérios de absentismo, para gozo individual em 2022.
- Aumento do valor a atribuir para as bolsas de estudo para 8000€.
- O prémio de desempenho de Especialistas, com avaliação P2, a pagar no ano 2022, passa de 400€ para 500€. As partes comprometem-se a trabalhar conjuntamente na melhoria do sistema atual e as alterações serão implementadas no processo do ano 2022 a pagar em 2023.
- Redução em 100% o número de estações vermelhas existentes na fábrica.
- A empresa compromete-se a anunciar um novo produto durante a vigência deste acordo.

A Comissão de Trabalhadores avançou com uma proposta final na ultima reunião, no sentido de tentar melhorar estes e outros temas.

A Administração ficou de responder na próxima semana.



Prémio de Objetivos 2021

A Comissão de Trabalhadores intercedeu junto da empresa no sentido de serem repostos os valores descontados no prémio de 2021, devido ao fecho das escolas e às quarentenas que ultrapassaram os 14 dias de ausência.

Entendemos que a situação excecional que vivemos, tem que ter medidas excecionais de forma a lesar o menos possível os trabalhadores.

A empresa ficou de dar uma resposta.

Prémios de fim-de-semana de janeiro 2022

A Comissão de Trabalhadores fez saber à empresa que não havia motivo nenhum, para o pagamento dos prémios de fim-de-semana de janeiro, indevidamente, uma vez que já tinha sido anunciado que não haveria produção aos fins-de-semana.

A C.T. informou a empresa do descontentamento generalizado dos trabalhadores que foram afetados por essa situação e a empresa deverá solucionar o problema da forma menos lesiva para os mesmos.

Já podes seguir a Comissão de Trabalhadores no Facebook
<http://facebook.com/ctautoeuropa>



Palmela, 4/02/22

Comissão de Trabalhadores